

ANGOLA ACOLHE 3ª EDIÇÃO DA CIMEIRA ALIANÇA DAS CIVILIZAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS



UGANDA RETIRA CANDIDATURA E APOIA ANGOLA NA LIDERANÇA DA FAO

PRESIDENTE FÉLIX TSHISEKEDI ENDEREÇA MENSAGEM AO PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO

MINISTRO TÉTE ANTÓNIO PARTICIPA NA CONFERÊNCIA MINISTERIAL EXTRAORDINÁRIA DA
ALIANÇA POLÍTICA AFRICANA EM LOMÉ

ANGOLA ACOLHE 3ª EDIÇÃO DA CIMEIRA ALIANÇA DAS CIVILIZAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS



S.E João Manuel Gonçalves Lourenço
Presidente da República de Angola



S.E Félix Antoine Tshisekedi Tshilombo
Presidente da República Democrática do Congo



A capital angolana acolheu, de 16 a 17 de Julho, a 3ª edição da Cimeira da Aliança das Civilizações das Nações Unidas, encontro internacional que reuniu **chefes de Estado e de Governo, representantes de organizações internacionais, líderes religiosos, académicos e membros da sociedade civil** para debater soluções orientadas para o reforço da **paz, do diálogo entre os povos e do respeito pelo Direito Internacional**.

Organizada pelo **Governo de Angola**, em parceria com a **Aliança das Civilizações das Nações Unidas**, a Cimeira decorreu sob o lema “**Um Apelo à Paz, ao Fim das Guerras e ao Respeito pelo Direito Internacional**”, num contexto marcado pela persistência de conflitos armados, crises humanitárias e tensões geopolíticas em várias regiões do mundo.

A sessão de abertura foi presidida por Sua Excelência **João Manuel Gonçalves Lourenço**, Presidente da República de Angola, que apelou ao reforço da **cooperação internacional**, da **diplomacia** e do **multilateralismo** como instrumentos essenciais para prevenir conflitos e promover soluções pacíficas.

O Chefe de Estado angolano defendeu igualmente uma maior união de esforços para pôr termo às guerras que afectam diferentes regiões do mundo, tendo reafirmado o compromisso de Angola com a paz, a estabilidade e a mediação internacional.

Na sua intervenção, o **Presidente João Lourenço** recordou o percurso de Angola desde o alcance da paz, em 2002, tendo salientado que a reconciliação nacional permitiu consolidar as instituições democráticas, promover a reconstrução do país e criar condições para o desenvolvimento económico e social.

O mais alto mandatário da nação angolana reafirmou ainda a disponibilidade de Angola para continuar a contribuir para a resolução pacífica de conflitos, em particular no continente africano.

Ao longo dos dois dias de trabalhos, os participantes abordaram temas relacionados com a **prevenção e resolução de conflitos**, a **promoção do diálogo intercultural e inter-religioso**, o **combate ao extremismo e à intolerância**, a **protecção dos direitos humanos**, o **reforço do multilateralismo e o papel da juventude**, **das mulheres e das lideranças religiosas na construção da paz**.

A Cimeira contou com a participação de vários Chefes de Estado e altas entidades internacionais, dentre outros, Suas Excelências **Félix Antoine Tshisekedi Tshilombo**, Presidente da República Democrática do Congo, e **Miguel Ángel Moratinos**, Alto Representante da Aliança das Civilizações das Nações Unidas e Sub-secretário-Geral das Nações Unidas, além de representantes da **União Africana**, das **Nações Unidas** e de outras organizações internacionais.

A realização da 3ª edição da Cimeira da Aliança das Civilizações das Nações Unidas reafirmou o papel de Angola na promoção da paz, da estabilidade regional e do diálogo entre as nações, reforçando o reconhecimento do país como parceiro activo nas iniciativas de mediação e prevenção de conflitos em África.

No encerramento dos trabalhos, os participantes renovaram o compromisso com o fortalecimento da cooperação internacional, da cultura de paz, da tolerância, do respeito pelo Direito Internacional e da resolução pacífica dos conflitos, defendendo o diálogo e o entendimento entre os povos como caminhos essenciais para enfrentar os desafios da actualidade.



DIPLONEWS JULHO Nº07 - 2026

DIRECÇÃO:
António Nascimento

TEXTOS:
António Nascimento e Adérito Ginga

FOTOGRAFIA:
Inocêncio Agostinho

DESIGNER GRÁFICO:
Paulino Lourenço, Santos Francisco,
Kahumba Pedro

DISTRIBUIÇÃO: ONLINE

EXECUÇÃO GRÁFICA:
GCII- MIREX

WEBSITE:
<https://mirex.gov.ao>

TELEFONE:
+244 - 22-643-0483

EMAIL:
antonionascimento211@gmail.com

PRESIDENTE TCHADIANO DIRIGE MENSAGEM AO SEU HOMÓLOGO ANGOLANO



Uma mensagem de Sua Excelência **Mahamat Idriss Déby Itno**, Presidente da República do Tchad, dirigida ao seu homólogo angolano, Sua Excelência **João Manuel Gonçalves Lourenço**, Presidente da República de Angola, foi entregue no dia 09 de Julho, em **Luanda**, a Sua Excelência Embaixador **Tété António**, Ministro das Relações Exteriores.

Foi portador da missiva, Sua Excelência **Hamid Ngulin Thair**, Ministro de Estado e Ministro das Finanças, Orçamento, Economia e Planeamento da República do Tchad, que se deslocou à capital angolana na qualidade de **enviado especial do Chefe de Estado tchadiano**.

Embora o teor da mensagem não tenha sido revelado, sabe-se que **Angola e o Tchad** mantêm relações de amizade assentes em laços de solidariedade, com um estado actual de cooperação que se pretende reforçar nos planos **político-diplomático e económico**, no quadro dos esforços conjuntos em prol da paz e da estabilidade no continente.

A ocasião foi igualmente aproveitada para as duas entidades debruçarem-se sobre a **actual crise na região da África Central** e abordarem aspectos relacionados com a próxima **Cimeira da Aliança das Civilizações das Nações Unidas**.

As **relações diplomáticas entre a República de Angola e a República do Tchad** foram formalmente estabelecidas após proclamação da Independência de Angola,

no quadro da aproximação entre os Estados africanos recém-independentes e do fortalecimento da cooperação continental.

Desde então, os dois países têm mantido relações de amizade e cooperação assentes nos princípios do respeito mútuo pela soberania, da não ingerência nos assuntos internos e da concertação política no âmbito das organizações regionais e internacionais, com destaque para a **União Africana**, a **Comunidade Económica dos Estados da África Central** e as **Nações Unidas**.

A cooperação bilateral incide, sobretudo, sobre os domínios **político-diplomático, da paz e segurança, da integração regional e da troca de experiências em matérias de governação e desenvolvimento**.

Angola e o Tchad partilham posições em diversos dossiers do continente africano, nomeadamente na **prevenção e resolução de conflitos**, estabilidade regional e promoção do desenvolvimento sustentável.

Nos últimos anos, os contactos entre os dois governos têm ganho maior dinamismo. Muito recentemente, à margem da **47ª Sessão Ordinária do Conselho Executivo da União Africana**, realizada em **Malabo**, os Chefes da diplomacia de Angola, Sua Excelência Embaixador **Tété António**, e do Tchad, Sua Excelência **Abdoulaye Sabre Fadoul**, analisaram formas de aprofundar a cooperação bilateral entre os dois países.



PRESIDENTE FÉLIX TSHISEKEDI ENDEREÇA MENSAGEM AO PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO



Uma mensagem de Sua Excelência **Félix Antoine Tshisekedi Tshilombo**, Presidente da República Democrática do Congo, para o seu homólogo angolano, Sua Excelência **João Manuel Gonçalves Lourenço**, Presidente da República de Angola, foi entregue no dia 10 de Julho, **em Luanda**, a Sua Excelência Embaixador **Téte António**, Ministro das Relações Exteriores.

Foi portador da missiva, Sua Excelência **Antoine Ghonda Mangalibi**, Embaixador Itinerante da República Democrática do Congo, que se deslocou à Luanda na qualidade de **enviado especial do Presidente da RDC**.

O teor da mensagem não foi revelado, mas sabe-se que **Angola e a RDC** mantêm relações de amizade assentes em laços de solidariedade, sendo que Angola desempenha actualmente um papel preponderante no processo de paz e estabilidade neste país irmão da África Central.

A ocasião serviu igualmente para as duas entidades trocarem impressões sobre a **actual situação de segurança na região da África Central**, e também sobre a **3ª edição da Iniciativa da Aliança das Civilizações das Nações Unidas (UNAOC)**, a decorrer em Luanda nos dias 16 e 17 de Julho do corrente ano.

Importa referir que Angola foi formalmente mandatada para conduzir e liderar o processo do **diálogo intercongolês**, uma iniciativa diplomática com a finalidade de alcançar a paz e estabilidade na República Democrática do Congo (RDC).



UGANDA RETIRA CANDIDATURA E APOIA ANGOLA NA LIDERANÇA DA FAO



Uma mensagem de Sua Excelência **João Manuel Gonçalves Lourenço**, Presidente da República de Angola, para o seu homólogo ugandês, Sua Excelência **Yoweri Kaguta Museveni**, Presidente da República do Uganda, foi entregue no dia 14 de Julho, na Vila de **Kisozi**, localizada a cerca de 150 quilómetros da cidade capital de Kampala.

Foi portador da mensagem, que **expressa os profundos sentimentos de amizade e irmandade que unem Angola e o Uganda**, Sua Excelência Embaixador **Téte António**, Ministro das Relações Exteriores, que se deslocou à Kampala na qualidade de **enviado especial do Presidente João Lourenço**.

Na missiva, o **Chefe de Estado angolano** solicita ao **mais Alto mandatário da nação ugandesa** o apoio à candidatura de Angola ao cargo do mais alto cadeirão do Fundo das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), o que foi **prontamente aceite pelo Presidente Museveni**.

Durante a audiência, o **Presidente Museveni disse que o Uganda vai apoiar a candidatura de Angola** ao cargo de Directora-Geral da FAO porque a solidariedade africana é crucial para promover os interesses comuns.

O Chefe de Estado ugandês disse também que os **africanos devem continuar unidos e a apoiar-se mutuamente** em questões de importância estratégica para o continente africano.

O encontro evidencia a **excelência das relações políticas e diplomáticas entre Angola e o Uganda** e insere-se na intensa ofensiva diplomática que o Governo angolano vem desenvolvendo junto dos Estados-membros da FAO para mobilizar consensos em torno da candidatura nacional.

A campanha de Angola assenta na convicção de que uma liderança africana à frente da FAO poderá contribuir para o **fortalecimento da cooperação internacional no combate à fome, à insegurança alimentar e à pobreza**, promovendo sistemas alimentares mais resilientes, sustentáveis e inclusivos, em consonância com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e as prioridades do continente africano.



S.E Yoweri Kaguta Museveni
Presidente da República do Uganda



MINISTRO TÉTE ANTÓNIO PROFERE DISCURSO NA 3ª EDIÇÃO DA CIMEIRA ALIANÇA DAS CIVILIZAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS



Sua Excelência Embaixador **Tété António**, Ministro das Relações Exteriores, **afirmou**, no dia 17 de Julho, em Luanda, que a **República de Angola conhece profundamente o valor da paz**, não apenas pela sua história, mas também pela experiência de um povo que transformou a reconciliação nacional numa plataforma para a reconstrução, o fortalecimento das instituições e o desenvolvimento.

O **chefe da diplomacia angolana** referiu que o País recebe de braços abertos os participantes da **3ª edição da Cimeira da Aliança das Civilizações das Nações Unidas (UNAOC)**, num momento em que a paz constitui um imperativo para a comunidade internacional.

O **Ministro Tété António**, que intervinha durante o segundo dia dos trabalhos da conferência subordinada ao tema **“Um Apelo à Paz, ao Fim das Guerras e ao Respeito pelo Direito Internacional”**, recordou que a experiência angolana de reconciliação continua a orientar a actuação do país nos planos regional e internacional, através da diplomacia preventiva, da mediação, do diálogo político e da resolução pacífica dos conflitos.

Nesta conformidade, recordou que Angola acolheu recentemente o **2º Fórum Internacional Mulheres, Paz e Democracia**, receberá, em Agosto, a **Cimeira Extraordinária de Chefes de Estado e de Governo da União Africana dedicada ao reforço dos mecanismos de prevenção e resolução de conflitos** e organizará, em Outubro, a **4ª edição da Bial de Luanda para a Cultura de Paz e Não-Violência**.

Na sua alocução, o **Ministro Tété António** deu as boas-vindas às delegações, representantes de **organizações internacionais, instituições académicas, líderes religiosos, organizações da sociedade civil e jovens** presentes na conferência, considerando que todos partilham a convicção de que a paz constitui o alicerce indispensável para a dignidade humana, o desenvolvimento sustentável e a prosperidade partilhada.

O **responsável pelo pelouro das Relações Exteriores** referiu que os debates da sessão de abertura permitiram renovar o compromisso colectivo com a paz, o diálogo, a cooperação internacional, o respeito pela **Carta das Nações Unidas** e pelo primado da lei, princípios que devem orientar as relações entre os povos.

Acrescentou que o **Direito Internacional** permanece como fundamento essencial de uma ordem internacional assente na justiça, na igualdade soberana dos Estados, na solução pacífica dos diferendos e na defesa da dignidade da pessoa humana.

Perante um contexto internacional marcado por guerras, conflitos prolongados, crises humanitárias e crescentes tensões geopolíticas, o **Ministro Tété António** considerou que a conferência representa uma oportunidade para renovar um apelo firme ao fim da violência, à rejeição da guerra como instrumento de resolução de diferendos e à afirmação da paz como responsabilidade colectiva da comunidade internacional.

Segundo o Ministro das Relações Exteriores, a paz ultrapassa a simples ausência de guerra e assenta no diálogo, na confiança mútua, na justiça, no amor, na tolerância, no desenvolvimento inclusivo, na não discriminação, no respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais.

Acrescentou que a diplomacia deve prevalecer sobre a confrontação e que o **Direito Internacional** deve sobrepor-se ao recurso à força, enquanto a cooperação deve substituir a divisão entre os Estados.

Durante a intervenção, o **chefe da diplomacia angolana** referiu igualmente o papel de Sua Excelência **João Manuel Gonçalves Lourenço**, Presidente da República de Angola, na qualidade de Campeão para a Paz e Reconciliação da União Africana, na promoção da paz como contributo para um mundo mais harmonioso.

O **titular da pasta da diplomacia angolana** terminou a sua intervenção, afirmando que não haverá desenvolvimento sustentável sem paz, nem segurança colectiva sem respeito pelo Direito Internacional, tal como não existirá prosperidade duradoura sem cooperação, confiança e respeito mútuo entre os Estados e os povos.

Nesta perspectiva, manifestou a expectativa de que o segundo dia de trabalhos produza ideias e recomendações capazes de reforçar a cooperação internacional, promover uma cultura de paz e consolidar um sistema internacional baseado na legalidade, na solidariedade e na responsabilidade partilhada.



MINISTRO TÉTE ANTÓNIO PARTICIPA NA CONFERÊNCIA MINISTERIAL EXTRAORDINÁRIA DA ALIANÇA
POLÍTICA AFRICANA EM LOMÉ



S.E Faure Essozimna Gnassingbé
Presidente da República do Togo



S.E Julius Maada Bio
Presidente da República da Serra Leoa



Sua Excelência Embaixador **Tété António**, Ministro das Relações Exteriores, participou no dia 03 de Julho, na cidade de **Lomé**, capital da República do Togo, na **Conferência Ministerial Extraordinária da Aliança Política Africana (APA)**.

A reunião foi inaugurada por Sua Excelência **Faure Essozimna Gnassingbé**, cc, na presença de Sua Excelência **Julius Maada Bio**, Presidente da República da Serra Leoa, Ministros dos Negócios Estrangeiros, Chefes de Delegação, membros do Corpo Diplomático acreditado no Togo, representantes de organizações internacionais e da sociedade civil.

O encontro decorreu sob o lema **“Crise em África e no Médio Oriente: Impactos, Desafios e Respostas Estratégicas”**, proporcionando um espaço de reflexão, diálogo e concertação política sobre os efeitos da actual conjuntura geopolítica internacional no continente africano.

Ao intervir durante a conferência, o **Ministro Tété António** defendeu a necessidade de África **adoptar uma estratégia continental comum** para responder às consequências políticas, económicas e sociais decorrentes da instabilidade no Médio Oriente.

O **titular da pasta da diplomacia angolana** felicitou o Governo togolês, em particular o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Cooperação, Integração Africana e Togo-leses no Estrangeiro, **Professor Robert Dussey**, pela iniciativa de convocar a conferência, destacando a relevância do encontro para a definição de respostas africanas coordenadas face aos desafios impostos pela actual conjuntura internacional.

O **Ministro Tété António** sublinhou que o **agravamento das tensões no Médio Oriente afecta directamente África**, com repercussões nas cadeias de abastecimento, na segurança energética, no comércio internacional e no acesso a insumos agrícolas essenciais para garantir a segurança alimentar e nutricional dos Estados africanos.

Segundo o **Embaixador Tété António**, um dos principais resultados esperados da conferência deverá ser a **inclusão desta matéria na agenda da União Africana**, nomeadamente na próxima reunião do Conselho Executivo, com vista à adopção de uma estratégia continental capaz de mitigar os efeitos do conflito sobre as economias africanas.

O governante angolano defendeu igualmente que o **encontro privilegie soluções práticas e um plano de acção concreto**, permitindo transformar os actuais desafios em oportunidades para o fortalecimento da resiliência económica do continente.

Relativamente à situação no Médio Oriente, o **Ministro reafirmou a posição da República de Angola em favor da resolução pacífica dos conflitos**, com base no diálogo e no **respeito pelas resoluções das Nações Unidas**, reiterando o apoio à solução de dois Estados para o conflito israelo-palestiniano, considerada essencial para a promoção da paz e da estabilidade na região.

Durante a intervenção, o **Chefe da diplomacia angolana** alertou para os **efeitos da instabilidade geopolítica sobre os mercados internacionais de petróleo, gás e fertilizantes**, bem como sobre as principais rotas marítimas de comércio, factores que contribuem para o aumento da inflação, dos custos de transporte, do preço dos alimentos, da pressão sobre as finanças públicas e do abrandamento da actividade económica.

No quadro das respostas africanas a estes desafios, o **Ministro destacou as iniciativas de autoajuda promovidas pelos Estados do continente**, referindo, no caso de Angola, a **construção das refinarias de Cabinda e do Lobito**, sublinhando que a Refinaria de Cabinda já se encontra em fase operacional e permanece aberta à participação de capitais e investimentos africanos.

O Embaixador **Tété António** saudou igualmente as **políticas adoptadas por vários Países africanos** para promover a transformação local das matérias-primas, **defendendo a agregação de valor** como instrumento de industrialização e de aumento da competitividade das exportações africanas.

Defendeu ainda a **aceleração da implementação dos corredores de transporte, logística e desenvolvimento**, com destaque para o **Corredor Norte-Sul**, a consolidação da **Zona de Livre Comércio Continental Africana** e a **criação de Postos de Fronteira Única**, como medidas fundamentais para reforçar a integração económica continental.

Na parte final da sua intervenção, o **Ministro apelou ao reforço da auto-suficiência africana**, afirmando que o continente dispõe dos recursos naturais necessários para alcançar a soberania alimentar, desde que continue a investir na paz, estabilidade, formação de capital humano, agricultura e infraestruturas.

Os debates da conferência centraram-se na **avaliação das consequências da crise no Médio Oriente para as economias africanas**, incluindo os impactos sobre a segurança energética, o comércio internacional, as cadeias de abastecimento, a segurança alimentar, os custos dos transportes marítimos e a estabilidade regional.

Os participantes analisaram igualmente **mecanismos para reforçar a cooperação política entre os Estados africanos**, promover respostas coordenadas aos desafios emergentes e **aprofundar o diálogo construtivo entre África e os países do Médio Oriente**.

A conferência visou ainda fortalecer a coordenação e a concertação política entre os Países africanos em torno das principais questões da agenda continental e internacional, incentivando a adopção de posições comuns sobre matérias de interesse estratégico para o continente.

A **reunião extraordinária da Aliança Política Africana** revestiu-se de particular importância por ocorrer num momento de crescente volatilidade geopolítica internacional, reafirmando o compromisso dos seus membros com o multilateralismo, a resolução pacífica dos conflitos, a promoção da paz, da estabilidade, da cooperação internacional e do desenvolvimento sustentável.

A iniciativa insere-se igualmente na missão da APA de consolidar uma plataforma africana de diálogo político capaz de reforçar a voz e a influência do continente na governação global.



MINISTRO TÉTE ANTÓNIO REÚNE COM HOMÓLOGO SOMALI EM LOMÉ



Sua Excelência Embaixador **Tété António**, Ministro das Relações Exteriores, **reuniu-se**, no dia 03 de Julho, **em Lomé**, com Sua Excelência **Ali Mohamed Omar**, Ministro de Estado para os Assuntos Externos da República Federal da Somália.

O encontro decorreu à margem da **Conferência Extraordinária da Aliança Política Africana (APA)**, que decorreu na cidade capital da República do Togo.

Durante o encontro de trabalho, as **duas entidades passaram em revista o estado das relações de cooperação entre os dois Países**, tendo abordado, igualmente, **questões de interesse comum da agenda regional, continental e multilateral**.

Os dois interlocutores manifestaram **satisfação pelo nível das relações de amizade, solidariedade e cooperação existentes entre Angola e a Somália**, reiterando a vontade política de intensificar o diálogo bilateral e **dinamizar os mecanismos de concertação diplomática**, com vista ao aprofundamento da cooperação em domínios de interesse recíproco.

Na ocasião, o **Ministro de Estado para os Assuntos Externos da República Federal da Somália formulou um convite oficial ao Ministro Tété António para efectuar uma visita à Somália**, convite que foi aceite. As datas da deslocação serão definidas oportunamente por via dos canais diplomáticos.

A **parte somali** destacou as históricas relações de amizade e solidariedade entre os povos dos dois Países, enfatizando o compromisso comum com a promoção da paz, da estabilidade e do desenvolvimento do continente africano.

Situada no Corno de África, a **República Federal da Somália** ocupa uma posição geoestratégica privilegiada, **com a mais extensa linha costeira do continente africano**, ao longo do Oceano Índico e do Golfo de Áden, uma das principais rotas marítimas internacionais.

O País possui reconhecidas **potencialidades nos sectores da economia azul, pescas, pecuária, agricultura, comércio, logística e recursos naturais**, que oferecem perspectivas para o incremento da cooperação económica e dos investimentos entre os dois Estados.



ANGOLA E BENIN REALIZAM 1ª SESSÃO DE CONSULTAS POLÍTICAS EM COTONOU



Delegações de **Angola e do Benin** realizaram no dia 04 de Julho, em **Cotonou**, a **1ª Sessão de Consultas Políticas** para impulsionar as suas prioridades de cooperação bilateral.

As delegações foram chefiadas por Suas Excelências Embaixadores **Tété António**, Ministro das Relações Exteriores da República de Angola e **Corinne Amori Brunet**, Ministra dos Negócios Estrangeiros e de Integração dos Africanos Descendentes do Benin, e contou com a participação do ministro beninense do turismo e comércio externo **Olushegun Adjadi Bakari**.

Durante as Consultas Políticas, os **Ministros Tété António e Corinne Amori Brunet**, ressaltaram a qualidade de diálogo político existente entre Angola e Benin que permite uma maior fluidez na concertação das questões bilaterais e multilaterais nos domínios **políticos, económicos, cultural, do turismo** e de apoio à paz nas regiões Ocidental e Central de África.

As duas delegações avaliaram o **estado de cooperação bilateral** à luz do **Acordo Quadro assinado em 2008** que estabelece um mecanismo permanente de consultas sobre matérias de interesse comum entre as partes.

Foram definidas **prioridades nas questões de isenção de vistos** e de um **acordo no domínio dos transportes aéreos** para estimular a mobilidade e as economias dos dois países.

As partes constataram também que as **trocas económicas e comerciais entre os dois Países permanecem aquém das respectivas potencialidades** e apelaram à

edificação de uma parceria mais ambiciosa, assente na complementaridade das economias e na diversificação das trocas.

No total foram examinados o quadro jurídico de cooperação composto por seis instrumentos nos domínios da cooperação cultural, científica e técnica, da saúde, da comissão mista, da isenção de vistos para passaportes diplomáticos e de serviço.

Angola e o Benin acordaram ainda iniciar um processo de actualização dos instrumentos jurídicos de 1984 para adaptá-los à evolução técnica, económica e institucional.

O Benin manifestou a intenção de submeter à Angola três projectos de Memorandos de Entendimento relativos à **cooperação cultural, do turismo memorial e de formação de diplomatas em língua portuguesa na Academia Venâncio da Moura**, com vista à sua finalização e assinatura à margem da **81.ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas**, em Setembro de 2026, em Nova Iorque.

Por seu turno, Angola poderá enviar diplomatas para formação no Benin em língua francesa nos mesmos termos e condições a acordar.

A República do Benin vai apoiar a candidatura da Embaixadora **Josefa Correia Sacko**, ao cargo de Directora Geral do Fundo das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), enquanto que Angola a sua adesão à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) como membro observador.



MINISTRO TÉTE ANTÓNIO VISITA COMPLEXO DA ROTA DOS ESCRAVOS AFRICANOS EM OUIDAH



Sua Excelência Embaixador **Tété António**, Ministro das Relações Exteriores **visitou** no dia 04 de Julho, na **localidade de Ouidah**, República do Benin, o **complexo da rota dos escravos africanos** traficados para as plantações de cana-de-açúcar nas Américas.

No **Memorial da história da escravatura**, o Ministro prestou um minuto de silêncio como **tributo e respeito à alma dos cerca de 20 milhões de negros traficados** na chamada “**Costa dos Escravos**” que se estende da Nigéria ao Gana para servir de mão de obra para a construção do **Brasil, Estados Unidos da América, Jamaica, Haiti, São Domingos**, entre outras paragens.

Sua Excelência o **Ministro Tété António** e os membros da sua delegação começaram por visitar o **Templo de Piton de Ouidah**, uma **serpente sagrada e venerada como divindade**, símbolo da fertilidade e prosperidade.

O local combina **história, cultura e espiritualidade** atraindo turistas de várias partes do mundo durante o **Festival de Vodou** que se realiza em janeiro de cada ano.

Num tour fortemente emocionante, o **chefe da diplomacia angolana** passou pelo **Forte de Ouidah**, construído pelos portugueses, recuperado e transformado em museu histórico em 1964, **onde se guardam registos e evidências dos escravos africanos** que foram levados para as Américas nos últimos 400 anos.

A visita do **Ministro Tété António** compreendeu seis etapas com a passagem pela **Praça Chacha** onde os escravos eram leiloados e marcados, a **Árvore do Esquecimento** onde eram forçados a circular para esquecer as suas origens, a **Casa Zomai** onde eram mantidos antes de serem embarcados nos navios negreiros, o **Memorial de Zoungbodji**, um cemitério comum onde eram enterrados os escravos que morriam durante a jornada, a **Árvore do Retorno** que simboliza a esperança de retorno dos espíritos dos escravos, terminando na **Porta do Não Retorno** que era o ponto de partida para as Américas com uma visita ao barco negreiro.

O **barco caravela**, como também é chamado e agora restaurado para preservar a memória da escravatura, cumpriu a sua última missão obedecendo a rota **Benguela/Angola, Salvador da Baía/Brasil, Ouidah/Benin** e deveria efectuar passagem, não concretizada, por **Malemba em Cabinda/Angola**.

Uma equipa multidisciplinar envolvendo **historiadores, ar-**

queólogos, sociólogos e antropólogos beninenses em cooperação com a **UNESCO**, trabalhou na documentação de todo processo ocorrido a partir do século XV com o Comércio Triangular Europa, África e América.

O historiador beninense **Silveste Ediakotó**, guia do **Ministro Tété António**, nesta passagem por Ouidah, explicou que a documentação passou pela reconstituição histórica, baptismos, resistências, mecanismos de defesa, tipos de vestuários e das culturas agrícolas e alimentares utilizados antes da chegada dos colonizadores.

Mais de sete mil nomes e ocorrências já foram documentados apesar do Forte ter sido incendiado antes da saída dos portugueses. Escavações arqueológicas feitas no local apresentam vestígios de vários cemitérios de ossadas de escravos e barcos negreiros que o tempo não apagou.

Os escravos capturados e levados da Costa Ocidental eram maioritariamente compostos por **indivíduos da etnia Yorubá** (homens, mulheres e crianças) que habitavam nas regiões dos **Camarões, Nigéria, Benin, Togo e Ghana**.

Em **Ouidah**, o **Ministro Tété António** encontrou nomes seculares que ainda resistem ao tempo como os das famílias **Da Costa, Dos Santos, Rafael, Da Sylva**, entre outros.

Em 1996, o governo do Benin reconheceu oficialmente o Vodou como religião nacional, destacando sua importância espiritual baseado no percurso da história do tráfico de escravos e seu impacto na cultura e sociedade beninense.

A **filosofia Vodou** é uma parte integral da cultura e espiritualidade beninense, com mais de 40% da população praticando a religião abertamente, e muitos outros incorporando seus elementos em suas práticas diárias.

A importância do Vodou, segundo o responsável do **Templo Piton em Ouidah**, pode ser vista na perspectiva da conexão com os ancestrais onde enfatiza a sua veneração, acreditando que eles continuam a influenciar a vida dos vivos e devem ser honrados e apaziguados através de rituais e oferendas.

A **localidade de Ouidah**, transformou-se num centro de peregrinação dos afrodescendentes idos do **Haiti, Jamaica, Brasil e dos Estados Unidos da América** dando corpo ao processo de integração dos afrodescendentes.



CHEFE DA DIPLOMACIA ANGOLANA MANTÉM ENCONTRO DE TRABALHO COM SECRETÁRIO-GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS EM GENEBRA



Sua Excelência Embaixador **Tété António**, Ministro das Relações Exteriores, **manteve**, no dia 06 de Julho, no Palácio das Nações, em **Genebra**, um encontro de trabalho com Sua Excelência **António Guterres**, Secretário-Geral das Nações Unidas.

O encontro permitiu às duas entidades procederem a uma **troca de impressões sobre o excelente estado das relações de cooperação entre Angola e as Nações Unidas**, num momento em que decorrem os **preparativos para a próxima sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas**, a realizar-se em Setembro em **Nova Iorque**.

Durante as conversações, o **Ministro Tété António e o Secretário-Geral das Nações Unidas** abordaram igualmente a realização do **Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável**, bem como as **Reuniões de Alto Nível dedicadas à inteligência artificial**, sublinhando a importância da cooperação internacional para a promoção do desenvolvimento sustentável e da utilização responsável das novas tecnologias.

A **agenda do encontro incluiu** ainda uma análise das principais questões relacionadas com a **paz e a segurança no continente africano**, com destaque para os desafios regionais e para o **reforço do papel das Nações Unidas** e das organizações africanas na prevenção e resolução de conflitos.

O encontro revestiu-se de particular importância para Angola, ao reafirmar o reconhecimento do papel crescente do país no contexto regional e internacional, bem como o seu compromisso com a promoção da paz, da segurança, do desenvolvimento sustentável e do diálogo multilateral.

A audiência permitiu, igualmente, reforçar a concertação entre Angola e as Nações Unidas sobre temas prioritários da agenda internacional e consolidar a parceria estratégica existente entre as duas partes.



ANGOLA E VIETNAME ANALISAM ESTADO DAS RELAÇÕES BILATERAIS



Sua Excelência Embaixador **Téte António**, Ministro das Relações Exteriores, **recebeu**, no dia 08 de Julho, em Luanda, Sua Excelência **Duong Chinh Chuc**, Embaixador da República Socialista do Vietname acreditado na República de Angola, no quadro da habitual concertação diplomática entre os dois países.

O encontro serviu para as duas entidades **passarem em revista o excelente estado das relações bilaterais entre Angola e o Vietname**, com particular incidência na intensificação da **troca de visitas ao mais alto nível**.

Na ocasião, os dois diplomatas recordaram os **históricos laços de amizade, solidariedade e apoio mútuo que unem Angola e o Vietname** desde o período das respectivas lutas de libertação nacional, reflexo de uma relação construída em torno de valores comuns de autodeterminação, independência, soberania e respeito pelo Direito Internacional.

As **relações de amizade, solidariedade e cooperação entre Angola e Vietname** foram formalmente estabelecidas a 12 de Novembro de 1975, um dia após a proclamação da independência de Angola.

O Vietname figurou entre os primeiros países do mundo a reconhecer o novo Estado angolano, facto que lançou as bases de uma parceria baseada

na solidariedade entre dois povos que partilharam a luta pela autodeterminação, independência nacional e soberania.

Ao longo de cinco décadas, os dois países consolidaram uma relação marcada pela confiança política, pelo diálogo permanente e pelo apoio mútuo em questões de interesse comum, tanto no plano bilateral como em organizações e fóruns multilaterais.

A cooperação estendeu-se a diversos sectores, com destaque para a **diplomacia, educação, saúde, agricultura, comércio, cultura e formação de quadros**, além da concertação de posições em defesa da paz, do multilateralismo e do desenvolvimento sustentável.

Os **laços entre Angola e o Vietname** foram igualmente fortalecidos por visitas de alto nível, intercâmbios institucionais e pela assinatura de vários instrumentos de cooperação, que contribuíram para aprofundar a parceria estratégica entre os dois Estados.

Nos últimos anos, ambas as partes têm manifestado o interesse em conferir maior dinamismo às relações económicas e comerciais, procurando elevar o **volume de investimentos**, incentivar o **intercâmbio empresarial** e explorar novas oportunidades de cooperação em sectores como a **agricultura, as pescas, a indústria transformadora, as telecomunicações e a inovação tecnológica**.



CHEFE DA DIPLOMACIA ANGOLANA RECEBE DIRECTORA REGIONAL DO UNFPA PARA ÁFRICA AUSTRAL E ORIENTAL



Sua Excelência Embaixador **Téte António**, Ministro das Relações Exteriores, recebeu, no dia 08 de Julho, em Luanda, a Senhora **Lydia Zigomo**, Directora Regional do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA) para a África Austral e Oriental.

A deslocação da responsável do UNFPA ao país teve como principal objectivo o **reforço do diálogo estratégico** e da parceria entre o **Fundo das Nações Unidas para a População**, o **Governo de Angola** e as principais instituições nacionais, no quadro da cooperação para a **promoção do desenvolvimento humano**, da **saúde sexual e reprodutiva**, da **igualdade de género**, da **juventude** e da **implementação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável**.

A audiência de cortesia serviu para as duas entidades **trocarem impressões sobre o actual estado da cooperação entre Angola e o UNFPA**, bem como sobre as perspectivas do seu aprofundamento, com particular incidência nas **prioridades nacionais ligadas à dinâmica demográfica**, ao **bem-estar das populações**, ao **empoderamento das mulheres e raparigas** e à **protecção dos direitos e oportunidades da juventude**.

Durante a sua permanência em Angola, a **Directora Regional do UNFPA** participou igualmente em reuniões de advocacia de alto nível com **membros do Executivo e representantes de diversas instituições nacionais**, com vista ao fortalecimento da cooperação institucional e à harmonização de iniciativas em prol do desenvolvimento sustentável.

A agenda da missão contemplou ainda a participação nas celebrações do **Dia Mundial da População**, cuja cerimónia decorreu sob coordenação do **Ministério do Planeamento**, iniciativa que promoveu a reflexão sobre os desafios e as oportuni-

des associados à evolução demográfica, às políticas públicas e ao desenvolvimento inclusivo.

A visita da Directora Regional do UNFPA revestiu-se de particular importância no contexto da parceria entre Angola e o Sistema das Nações Unidas, relação que tem permitido a execução de programas e projectos orientados para a **melhoria da saúde materna**, da **saúde sexual e reprodutiva**, da **recolha e análise de dados demográficos**, da **igualdade de género** e da **valorização do potencial da juventude**.

O **Ministério das Relações Exteriores** mantém um papel fundamental na coordenação das relações entre o Executivo angolano e o Sistema das Nações Unidas, facto que confere especial relevância ao diálogo permanente com as agências especializadas, em apoio às prioridades nacionais de desenvolvimento e ao reforço da cooperação internacional.

O **Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA)** é a agência das Nações Unidas responsável pela promoção da saúde sexual e reprodutiva e dos direitos reprodutivos.

Em Angola, desenvolve programas em parceria com o **Executivo, instituições públicas e organizações da sociedade civil**, com incidência na **redução da mortalidade materna**, no **acesso ao planeamento familiar**, na **saúde de adolescentes e jovens**, na **igualdade de género**, no combate à violência baseada no género e no reforço da capacidade nacional em matéria de dados demográficos e populacionais.

A organização presta igualmente apoio técnico e humanitário em situações de emergência, contribuindo para o fortalecimento do sistema de saúde e para a implementação de políticas públicas orientadas para o desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições de vida da população.



MINISTRO TÉTE ANTÓNIO RECEBE PRESIDENTE DO GRUPO XUAN THIEN DO VIETNAME



Sua Excelência Embaixador **Téte António**, Ministro das Relações Exteriores, **recebeu**, no dia 13 de Julho, em Luanda, o Senhor **Nguyen Van Thien**, Presidente do Grupo Xuan Thien, um conglomerado privado vietnamita, com quem analisou oportunidades de **cooperação económica e de investimento** em sectores considerados estratégicos para o desenvolvimento sustentável em Angola.

Durante o encontro, realizado na sede do MIREX, o **Chefe da diplomacia angolana** manifestou satisfação pela presença do empresário vietnamita em Angola, assim como com os resultados observados durante a sua visita oficial efectuada recentemente ao Vietname.

Por sua vez, o **Presidente do Grupo Xuan Thien** reafirmou o interesse da empresa em reforçar a presença em Angola, através da implementação de projectos de grande dimensão, com incidência na **economia verde, agricultura, mineração e indústria transformadora**.

Segundo o empresário vietnamita, a experiência do grupo constituirá uma importante contribuição para a **revolução verde em Angola**, numa altura em que o país aposta na diversificação da economia, no aumento da produção nacional e na promoção do desenvolvimento sustentável.

O empresário afirmou igualmente que o **Grupo Xuan Thien** privilegia resultados concretos, razão pela qual pretende avançar com acções no terreno.

No **domínio agrícola**, o grupo prevê investir na **plantação de café** e na instalação da respectiva unidade industrial para transformação deste produto.

No **sector mineiro**, a empresa vietnamita pretende desenvolver projectos de **prospecção e exploração**, em coordenação com as autoridades angolanas e no respeito pela legislação em vigor.

Os investimentos deverão abranger as províncias do **Uíge, Malanje, Cuando, Cubango, Cuanza-Norte e Huambo**, onde o Grupo Xuan Thien prevê desenvolver vários empreendimentos.

De acordo com o **Presidente da empresa vietnamita**, os projectos poderão criar oportunidades de emprego e de rendimento para cerca de **50 mil famílias angolanas**, com impacto directo nas comunidades locais e no desenvolvimento das economias provinciais.

O empresário vietnamita informou ainda que o **Grupo Xuan Thien** já desenvolve actividade na província do Cuanza-Sul, onde executa um projecto de **plantação de mandioca**.



MINISTRO TÊTE ANTÓNIO RECEBE DELEGAÇÃO DA UNIÃO AFRICANA PARA REFORÇO DA IGUALDADE DE GÉNERO E EMPODERAMENTO DAS MULHERES



Sua Excelência Embaixador **Tête António**, Ministro das Relações Exteriores, **reiterou**, no dia 13 de Julho, em Luanda, que a República de Angola está alinhada com os **objectivos da União Africana**, as aspirações da **Agenda 2063** e a **Agenda da Mulher, Paz, Segurança e Democracia**.

O **Chefe da diplomacia angolana** proferiu estas declarações na **sede do MIREX**, durante um encontro de cortesia com a delegação da **Missão de Apoio Técnico de Alto Nível da União Africana para o Reforço da Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres**, que cumpria uma visita de trabalho de alguns dias à República de Angola. Na ocasião, o **Ministro Tête António** afirmou que a presença da missão no país reflecte o **compromisso do Governo angolano com a concretização da Agenda 2063**, designadamente das iniciativas orientadas para o bem-estar, a protecção e o empoderamento das mulheres e das raparigas em África.

O **titular da diplomacia angolana** reconheceu, igualmente, a importância da missão da União Africana, cuja acção visa apoiar os Estados-membros na promoção da igualdade de género e no fortalecimento das políticas de empoderamento das mulheres.

A iniciativa pretende, igualmente, reforçar o apoio aos Estados-membros no processo de implementação e ratificação da **Convenção da União Africana sobre a Erradicação da Violência Contra Mulheres e Raparigas**, adoptada pelos Chefes de Estado e de Governo da União Africana em 2025 e reafirmada na **Declaração de Luanda do II Fórum Internacional da**

Mulher para a Paz e Democracia, realizado nos dias 9 e 10 de Julho de 2026, na capital angolana.

A República de Angola desempenhou um papel histórico na adopção do instrumento e integrou o grupo de Estados-membros que primeiro procederam à sua assinatura, o que reforça a sua posição de liderança no processo em curso.

O objectivo central da **Missão de Apoio Técnico de Alto Nível da União Africana para o Reforço da Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres** consiste em apoiar Angola na conclusão do processo de ratificação da Convenção, através da promoção do conhecimento das suas disposições, obrigações e benefícios junto dos principais intervenientes nacionais.

Entre os objectivos específicos contam-se a identificação de eventuais entraves de natureza legal, institucional ou processual, a prestação de esclarecimentos técnicos sobre o conteúdo do instrumento, a facilitação do diálogo multissetorial e a definição de acções prioritárias, responsabilidades institucionais e prazos.

O programa da missão contempla reuniões com entidades governamentais, bem como consultas alargadas com **organizações da sociedade civil, representantes da juventude, instituições nacionais de direitos humanos e órgãos de comunicação social**.

A missão culmina com a elaboração de um roteiro de apropriação nacional, com acções concretas, responsabilidades definidas e prazos estabelecidos.



RESPONSÁVEL PELA PASTA DO MIREX RECEBE HOMÓLOGO CONGOLÊS EM ENCONTRO DE CORTESIA



Sua Excelência Embaixador **Téte António**, Ministro das Relações Exteriores, **manteve**, no dia 15 de Julho, em Luanda, um **encontro de cortesia** com Sua Excelência Embaixador **Constant-Serge Bounda**, Ministro dos Negócios Estrangeiros, da Francofonia e dos Congolese no Estrangeiro da República do Congo, no quadro do reforço das relações bilaterais entre os dois países.

O **Ministro congolês que visitou Angola pela primeira vez**, encontrava-se em Luanda a fim de, **participar**, em representação de Sua Excelência **Denis Sassou Nguesso**, Presidente da República do Congo, na **3ª Edição da Cimeira da Aliança das Civilizações das Nações Unidas (UNAOC)**, que teve lugar de 16 a 17 na capital angolana.

Durante o encontro, **os dois chefes que cuidam da diplomacia** debruçaram-se sobre o **reforço da cooperação bilateral entre Angola e o Congo Brazzaville** nos mais variados domínios, essencialmente na vertente **económica e comercial**.

Neste contexto, trocaram impressões sobre questões de **desenvolvimento de infraestruturas transfronteiriças** que visam à facilitação do **comércio triangular entre Angola, Congo Brazzaville e a República Democrática do Congo**.

O **desenvolvimento do Corredor de Lobito** mereceu igualmente atenção dos Ministros **Téte António** e **Constant-Serge Bounda**.

As duas entidades partilharam também informações de **carácter regional**, no qual focaram em questões de **paz e segurança na região dos Grandes Lagos**.

Outrossim, o **Chefe da diplomacia angolana** transmitiu ao seu homólogo da República do Congo informações sobre a sua recente visita de trabalho à **Kampala**, onde recebeu garantias do **mais alto mandatário da nação ugandesa**, do apoio à candidatura de Angola para o posto de **Director Geral da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura**, para o período de 2027-2031.

O **Ministro Téte António** aproveitou também o momento para felicitar Sua Excelência **Constant-Serge Bounda** pela recente nomeação, ao cargo de **Ministro dos Negócios Estrangeiros, da Francofonia e dos Congolese no Estrangeiro da República do Congo**, funções que desempenha desde Abril do presente ano.

As **relações diplomáticas entre a República de Angola e a República do Congo** remontam a 11 de Novembro de 1975, data da proclamação da independência angolana.

O então Congo (hoje República do Congo, com capital em Brazzaville) figurou entre o grupo de Países que reconheceram, de imediato e no próprio dia, a independência da recém-proclamada República Popular de Angola.



MINISTRO TÉTE ANTÓNIO CONCEDE ENTREVISTA EXCLUSIVA À REVISTA FORTUNE



Sua Excelência Embaixador **Tété António**, Ministro das Relações Exteriores, **concedeu**, no dia 11 de Julho, em Luanda, uma **entrevista exclusiva** à revista **Fortune**, conduzida pela jornalista **Frida Torres**, Directora Internacional e representante oficial da publicação.

Durante a entrevista, realizada na **sede da diplomacia angolana**, o **Ministro Tété António** abordou um vasto leque de temas relacionados com a **vida diplomática da República de Angola** e o posicionamento do país no contexto **regional e internacional**.

Dentre os assuntos abordados, destacou-se o **enquadramento das prioridades estratégicas do Ministério das Relações Exteriores (MIREX)**, a **evolução da política externa angolana** e os principais marcos alcançados no reforço das relações bilaterais e multilaterais do país.

A entrevista debruçou-se ainda sobre o **papel de Angola na promoção da paz, da estabilidade e da cooperação internacional**, bem como sobre as estratégias delineadas para reforçar a presença e a influência do país nos principais fóruns multilaterais.

No **plano económico**, o **Chefe da diplomacia angolana** partilhou a sua visão sobre a **diplomacia económica** como instrumento de desenvolvimento sustentável, referindo as estratégias em curso para a atracção de investimento estrangeiro, a promoção das exportações nacionais e o papel das missões diplomáticas angolanas na divulgação de oportunidades de negócio.

Foi igualmente dado destaque à **agenda de sustentabilidade** e aos **princípios Ambientais, Sociais e de Governança (ESG)** na condução da política externa, com particular foco na cooperação internacional face às **alterações climáticas**, na promoção do desenvolvimento humano e social, na **protecção dos cidadãos angolanos no exterior** e no fortalecimento da boa governação e da transparência institucional no seio do MIREX.

O **responsável pelo pelouro das Relações Exteriores** abordou também o **papel de Angola na integração**

regional africana, tendo sublinhado o contributo do país no âmbito da SADC, da União Africana e de outras organizações internacionais, assim como a **importância da cooperação Sul-Sul** para o desenvolvimento sustentável.

Por fim, o **Ministro Tété António** traçou as perspectivas futuras da diplomacia angolana, reafirmando o **compromisso do Governo com uma política externa orientada para o reforço da projecção internacional de Angola**, a atracção de investimento e o aprofundamento da cooperação internacional, com vista à construção de uma Angola mais próspera, influente, sustentável e competitiva no cenário global.

Esta entrevista insere-se numa série de conversas que a jornalista **Frida Torres** tem vindo a conduzir junto de altas individualidades angolanas, no âmbito do relatório especial **“Angola Avança: Inovação e Futuro”**, a ser publicado na **Fortune Magazine**.

A iniciativa propõe-se traçar um retrato abrangente da **transformação económica e social do país**, dando destaque às reformas em curso, às oportunidades de investimento e ao papel de Angola como parceiro estratégico na região e no mundo.

A entrevista integral será publicada brevemente na **revista Fortune**, integrada neste relatório especial.

Fundada em 1929, com a sua primeira edição publicada em fevereiro de 1930, a **revista Fortune** é uma das mais prestigiadas publicações internacionais de referência nas áreas de **economia, negócios e liderança**, reconhecida pelas suas análises aprofundadas e por rankings de referência, como a **Fortune Global 500**.

A revista tem uma tiragem de **200 mil cópias**, distribuídas em **17 países em todo o mundo**, e é publicada tanto em **formato de imprensa escrita** como **digital**.

Com uma audiência global de **líderes empresariais, decisores políticos e investidores**, a **Fortune Magazine** tem vindo a alargar a sua cobertura a mercados emergentes, dedicando especial atenção às transformações económicas em curso no continente africano.

ANGOLA E CUBA ESTREITAM LAÇOS DE COOPERAÇÃO



Sua Excelência Embaixadora **Esmeralda Mendonça**, Secretária de Estado para as Relações Exteriores, recebeu, no dia 06 de Julho, em Luanda, Sua Excelência **Óscar León Gonzalez**, Embaixador da República de Cuba acreditado em Angola.

Trata-se do primeiro encontro entre a **Secretária de Estado Esmeralda Mendonça** e o diplomata cubano desde a sua chegada ao País, ocasião em que as duas entidades debruçaram-se sobre o **fortalecimento das relações bilaterais entre Angola e Cuba**.

Os dois diplomatas abordaram os principais domínios de cooperação de interesse mútuo, bem como formas de reforço da parceria histórica que une as duas nações, marcada por décadas de proximidade político-diplomática.

As **relações diplomáticas entre Angola e Cuba** foram estabelecidas em Novembro de 1975, apenas quatro dias após a proclamação da independência angolana, ocorrida a 11 de Novembro do mesmo ano.

A celeridade deste reconhecimento é reflexo da forte afinidade política entre os dois Estados e assinala o início de uma das parcerias bilaterais mais duradouras de África e da América Latina.

Em Fevereiro de 1976, Angola e Cuba assinaram o **Acordo Geral de Cooperação**, instrumento que estabeleceu as bases da cooperação institucional entre os dois Países e que resultou, mais tarde, na criação da **Comissão Bilateral Angola-Cuba**, órgão responsável pelo acompanhamento regular da parceria.

Nos primeiros anos após a independência, a cooperação entre os dois Países teve carácter essencialmente político e militar.

Com o término da guerra civil, a cooperação bilateral passou a centrar-se sobretudo no desenvolvimento económico e social.

Actualmente, os dois Países mantêm parcerias activas nas áreas da **saúde, educação, ensino superior, agricultura, turismo, cultura, desporto, obras públicas, transportes, farmacologia, ciência e tecnologia, formação técnico-profissional e intercâmbio académico**.

Ao longo das últimas décadas, milhares de estudantes angolanos concluíram a sua formação em instituições cubanas, ao passo que especialistas cubanos permanecem envolvidos em diversas áreas estratégicas no território angolano.



SECRETÁRIA DE ESTADO ESMERALDA MENDONÇA CONCEDE AUDIÊNCIA AO EMBAIXADOR DA REPÚBLICA DO CONGO ACREDITADO EM ANGOLA



Sua Excelência Embaixadora **Esmeralda Mendonça**, Secretária de Estado para as Relações Exteriores, **concedeu**, no dia 07 de Julho, em Luanda, uma **audiência** a Sua Excelência **David Madouka**, Embaixador da República do Congo acreditado em Angola.

A audiência centrou-se no **reforço das relações bilaterais entre a República de Angola e a República do Congo**, com particular incidência em **questões regionais**, no **desenvolvimento económico**, e na **identificação de novas oportunidades de cooperação em sectores de interesse comum**.

Ao tomar a palavra, o Embaixador **David Madouka** recordou a longa história que une os dois países, tendo em conta os laços de **fraternidade, proximidade geográfica** e interesses comuns, factores que, segundo referiu, representam uma base sólida para o aprofundamento da parceria bilateral.

O diálogo incidiu igualmente sobre questões ligadas à próxima **Cimeira da União Africana sobre conflitos em África**, ocasião em que os dois interlocutores trocaram pontos de vista sobre os desafios relacionados com a **paz, a segurança e a estabilidade** em África.

Neste contexto, o diplomata congolês considerou a paz um elemento indispensável para o progresso dos Estados africanos e recordou que a República do Congo acompanhou de perto o período de conflito vivido em Angola.

Manifestou, por isso, satisfação pelos níveis de estabilidade alcançados pelo País e elogiou o percurso de desenvolvimento registado nos últimos anos, com especial referência ao processo de **modernização das infra-estruturas** e ao **crescimento económico** de Angola.

No **domínio económico**, o Embaixador **David Madouka** manifestou o interesse do seu país na realização de um **Fórum Económico Angola-Congo**, iniciativa que visa a aproximar empresários, incentivar o investimento, aumentar o comércio bilateral e identificar novas áreas de cooperação entre os sectores público e privado.

A **Secretária de Estado para as Relações Exteriores** recebeu favoravelmente a proposta e considerou que a realização do fórum poderá constituir um importante instrumento para o **incremento das trocas comerciais**, a **criação de parcerias empresariais** e o **fortalecimento da integração económica** entre os dois países.

Sua Excelência a Embaixadora **Esmeralda Mendonça** considerou igualmente que Angola e a República do Congo dispõem de um elevado potencial de cooperação em diversos domínios e defendeu um maior aproveitamento das oportunidades existentes, com vista à obtenção de benefícios mútuos e ao desenvolvimento sustentável das duas nações.

Na ocasião, a diplomata angolana informou o Embaixador **David Madouka** sobre os esforços desenvolvidos pelo Executivo angolano para promover o crescimento económico, melhorar as condições de vida das populações e consolidar o desenvolvimento nacional.

Reafirmou ainda a importância da República do Congo enquanto País irmão, tendo manifestado o desejo de ver os dois Estados trabalharem de forma cada vez mais estreita em prol do progresso comum.

A **Secretária de Estado Esmeralda Mendonça** reiterou igualmente a disponibilidade de Angola para reforçar a cooperação com a República do Congo em todos os domínios de interesse comum.

Outro dos temas abordados durante a audiência foi a realização da próxima **Comissão Bilateral Angola-Congo**.

Nesta perspectiva, as duas entidades analisaram a importância deste mecanismo para a **avaliação do estado da cooperação existente**, a **revisão de instrumentos jurídicos em vigor** e a identificação de novas áreas susceptíveis de enquadrar futuros acordos de cooperação.

A cooperação no domínio da **educação** mereceu igualmente atenção, tendo os dois diplomatas manifestado interesse na troca de experiências que contribuam para o desenvolvimento dos respectivos sistemas de ensino.



SECRETÁRIA DE ESTADO PARA AS RELAÇÕES EXTERIORES RECEBE CARTAS FIGURADAS DO EMBAIXADOR DA TURQUIA EM ANGOLA



Sua Excelência Embaixadora **Esmeralda Mendonça**, Secretária de Estado para as Relações Exteriores, recebeu no dia 08 de Julho, em Luanda, as **Cartas Figuradas** de Sua Excelência **Özgür Uludüz**, designado para exercer as funções de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Turquia em Angola.

A entrega do referido **instrumento protocolar** teve lugar na **sede do MIREX**, durante um encontro que serviu igualmente para os dois diplomatas abordarem questões relacionadas com o **reforço da cooperação bilateral entre Angola e a Turquia**, com incidência nos domínios **político-diplomático, económico e comercial**.

Na ocasião, as duas entidades alinharam ideias sobre a realização de **visitas de alto ní-**

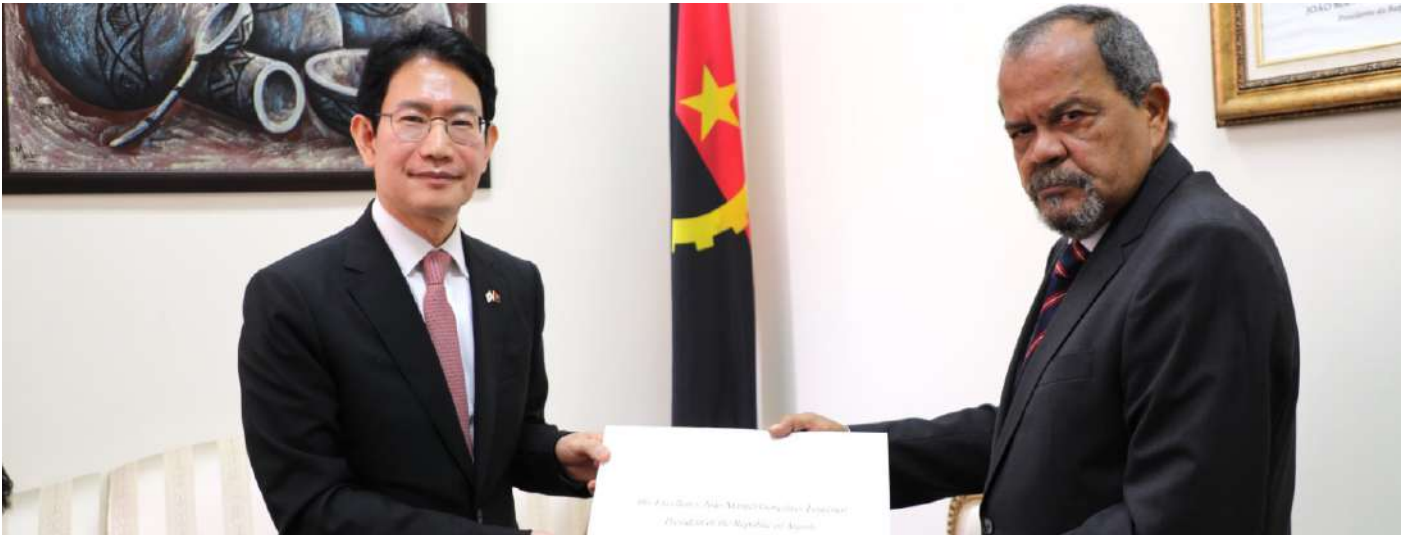
vel, bem como o permanente engajamento das Partes com a participação em plataformas multilaterais, com destaque para o **Fórum Económico e Empresarial Turquia-África (TABEF)**.

Licenciado em **Relações Internacionais** pela Middle East Technical University, Sua Excelência **Özgür Uludüz** é diplomata de carreira, nascido em 1969 em Ankara, Turquia, tendo desempenhado várias funções de relevo pela República Turca, dentre as quais a de **Consul Geral em Milão (Itália)**, **Ministro Conselheiro em Brasília (Brasil)**, e **Primeiro Conselheiro em Lisboa (Portugal)**.

Representou também o seu País, na qualidade de Adido para a Missão Permanente da **Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)**.



SECRETÁRIO DE ESTADO OSVALDO VARELA RECEBE CARTAS FIGURADAS DO EMBAIXADOR DA COREIA DO SUL EM ANGOLA



Sua Excelência Embaixador **Osvaldo dos Santos Varela**, Secretário de Estado para a Administração, Finanças e Património do Ministério das Relações Exteriores, recebeu, no dia 14 de Julho, em Luanda, as **Cartas Figuradas** de Sua Excelência **Byong-jo Kang**, Embaixador da República da Coreia do Sul designado para a República de Angola.

O acto de entrega e recepção deste importante instrumento jurídico-protocolar teve lugar numa das salas de reuniões do edifício sede do MIREX, onde as duas entidades debruçaram-se sobre o **estreitamento das relações bilaterais entre Angola e a Coreia do Sul**.

Na ocasião, os dois diplomatas abordaram o **fortalecimento das relações bilaterais entre Angola e a República da Coreia**, com especial atenção para o aprofundamento da cooperação em diferentes domínios de interesse comum.

A conversa incidiu igualmente sobre questões ligadas a novos **acordos bilaterais**, bem como sobre **temas da agenda multilateral**.

Sua Excelência **Byong-jo Kang** inicia em Angola a sua primeira missão na qualidade de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário, após quase três décadas de carreira diplomática ao serviço da República da Coreia do Sul.

Licenciado em **Ciência Política e Relações Internacionais** pela Universidade da Coreia, em Seul, concluiu o mestrado em **Relações Internacionais** na Universidade de Columbia, em Nova Iorque, Estados Unidos da América.

Ao longo da sua trajectória profissional, desempenhou diversas funções de relevo no Ministério dos Negócios Estrangeiros da República da Coreia e em representações diplomáticas no exterior, tendo ingressado na carreira diplomática em 1996.

Entre os cargos exercidos, foi Primeiro-Secretário da Missão Permanente da República da Coreia junto das Nações Unidas, em Nova Iorque, Conselheiro da Embaixada da Coreia na Nigéria, Director de Relações com a Imprensa Estrangeira no Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Comércio, Secretário-Adjunto para a Estratégia de Segurança Nacional no Gabinete do Presidente e Director da Divisão do Regime de Paz da Península Coreana, no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O diplomata integrou igualmente a Comissão Presidencial para a Preparação da Unificação da Península Coreana e assumiu a Direcção da Divisão de Controlo de Armas do Ministério da Defesa Nacional.

No exterior, exerceu ainda as funções de Ministro-Conselheiro na Embaixada da República da Coreia na Argentina e de Cônsul no Consulado-Geral da República da Coreia em Nova Iorque.

Antes da sua nomeação para Angola, **Byong-jo Kang** desempenhou as funções de Vice-Director do Secretariado da 3ª Cimeira pela Democracia e, desde Janeiro de 2025, frequentou o Curso de Segurança Nacional na Universidade Nacional de Defesa da República da Coreia, no quadro da sua preparação para novas responsabilidades diplomáticas.



ANGOLA E CANADÁ ANALISAM QUESTÕES CONSULARES



No âmbito da implementação de estratégias para o aprimoramento do processo de mobilidade de cidadãos, realizou-se no dia 14 de Julho, em Luanda, uma **reunião de trabalho multisectorial** entre delegações da República de Angola e do Canadá.

O encontro de concertação teve lugar no **Anfiteatro do MIREX**, e serviu para as partes trocarem impressões sobre **aspectos relacionados com a mobilidade internacional e questões consulares**.

A referida reunião foi conduzida por Sua Excelência **Felisberto Martins**, Director para América do Ministério das Relações Exteriores, ladeado por **altos funcionários** dos Ministérios da Justiça e Direitos Humanos e do Interior, que na ocasião apresentaram sugestões com vista a garantir um alinhamento entre os referidos departamentos ministeriais e o **centro de visto da República do Canadá**, sediado em Pretória, na África do Sul.

Outrossim, o Embaixador **Felisberto Martins**,

frisou a importância de um tratamento específico para altos funcionários governamentais, dada a dinâmica do desempenho das suas funções.

Por sua vez, a chefe da delegação canadiana, **Raegan Sobkow**, Primeira Secretária para Assuntos Migratórios do Alto Comissário do Canadá na África do Sul, defendeu a necessidade de uma colaboração estreita entre as Partes com vista o apoio mútuo no **processo de verificação** da autenticidade de **documentos civis**, apresentados pelos requerentes.

Angola e o Canadá têm trabalhado activamente para simplificar os procedimentos de visto e promover a mobilidade de **cidadãos, empresários e estudantes, com vista a reforçar os laços económicos e educativos**.

Ambos os Países procuram também **estabelecer representações diplomáticas recíprocas em Luanda e em Ottawa**, para melhor servir às suas comunidades em franco crescimento.



ICAESC E FUNIBER ANALISAM COOPERAÇÃO CONSULAR E MOBILIDADE INTERNACIONAL



Sua Excelência Embaixadora **Maria Filomena do Rosário Neto António**, Directora-Geral do Instituto das Comunidades Angolanas no Exterior e Serviços Consulares (ICAESC), reuniu-se, no dia 13 de Julho, em Luanda, com uma delegação da Fundação Universitária Iberoamericana (FUNIBER), do Reino de Espanha, chefiada pelo seu Presidente, **Santos Gracia Villar**.

O encontro enquadrou-se no diálogo institucional que o ICAESC mantém com entidades parceiras nacionais e internacionais, e serviu para as duas entidades trocarem impressões sobre **matérias consulares e migratórias** relacionadas com a mobilidade internacional de quadros e especialistas que desenvolvem actividades de cooperação em Angola.

Durante a reunião, as partes analisaram mecanismos de articulação institucional que contribuam para o aperfeiçoamento dos procedimentos consulares, em conformidade com o quadro legal vigente, bem como para uma maior coordenação entre as instituições intervenientes em processos de mobilidade internacional.

Na ocasião, a Directora-Geral do ICAESC reiterou o compromisso da instituição com a modernização dos serviços consulares e o fortalecimento da cooperação interinstitucional, visando assegurar respostas cada vez mais eficientes às solicitações dos cidadãos e das instituições parceiras.

Por sua vez, o Presidente da FUNIBER agradeceu a disponibilidade do ICAESC para o diálogo institucional, tendo sublinhado a importância da cooperação entre as instituições na promoção de iniciativas que reforcem as relações entre Angola e os seus parceiros.

Fundada em Barcelona, Espanha, em 1997, a **Fundação Universitária Iberoamericana (FUNIBER)** é uma instituição sem fins lucrativos que se consolidou como uma das maiores redes académicas do mundo.

Sob a presidência do Dr. **Santos Gracia Villar**, a fundação actua no desenvolvimento de projectos educativos, científicos e de investigação.

A sua missão principal é democratizar o acesso ao ensino superior, utilizando plataformas digitais e parcerias globais para ligar estudantes a universidades internacionais de prestígio, permitindo a formação à distância e presencial com padrões europeus de qualidade.

Em Angola, a FUNIBER desempenha um papel estratégico na massificação do conhecimento através de uma forte cooperação com o governo e academias locais.

O maior marco desta actuação no País foi o impulso para a criação da **Universidade Internacional do Cuanza (UNIC)**, localizada no Cuito, província do Bié.

A UNIC integra a rede da fundação e oferece infra-estruturas modernas para o ensino presencial no interior do país.

Através da sua delegação oficial em Luanda, a FUNIBER disponibiliza anualmente um Programa Internacional de Bolsas de Estudo parciais.

Este programa permite que cidadãos angolanos frequentem licenciaturas, mestrados e doutoramentos emitidos por instituições parceiras como a **Universidade Europeia do Atlântico (UNEAT)**, sediada em Santander, Reino de Espanha, cujos diplomas são passíveis de homologação pelas autoridades competentes angolanas, fortalecendo a qualificação de quadros nacionais e a investigação científica.



S.E. Maria Filomena do Rosário Neto António
Directora-Geral do Instituto das Comunidades Angolanas no Exterior e Serviços Consulares (ICAESC)



S.E. Santos Gracia Villar
Presidente da Fundação Universitária Iberoamericana (FUNIBER)



ICAESC E AIPEX ANALISAM ACESSO DE POTENCIAIS INVESTIDORES ESTRANGEIROS AO MERCADO ANGOLANO



S.E. Maria Filomena do Rosário Neto António
Directora-Geral do Instituto das Comunidades Angolanas no Exterior e Serviços Consulares (ICAESC)



S.E. Cláudia Gonçalves Pedro
Administradora Executiva Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações (AIPEX)

Sua Excelência **Maria Filomena do Rosário Neto António**, Directora-Geral do Instituto das Comunidades Angolanas no Exterior e Serviços Consulares (ICAESC), manteve um encontro de trabalho, no dia 15 de Julho, em **Luanda**, uma delegação da Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações (AIPEX), chefiada pela Administradora Executiva, **Cláudia Gonçalves Pedro**.

O encontro teve lugar nas **instalações do ICAESC**, e permitiu às partes analisar questões administrativas inerentes ao acesso de potenciais investidores estrangeiros ao mercado angolano.

A Embaixadora **Maria Filomena**, passou em revista os **procedimentos internos** relativos à tramitação **documental** de processos emitidos no exterior, destinados a produzir efeitos em território nacional para fins de investimento sob a protecção de instrumentos como o **Acordo de Promoção e Protecção Recíproca de Investimentos (APPRI)**

Os participantes debruçaram-se igualmente sobre **mecanismos de aprimoramento** que permitam conferir maior celeridade e eficiência aos referidos procedimentos em vigor, sem prejuízo à **observância da legalidade** e da **salvaguarda jurídica** dos actos praticados.

Por seu turno, a Representante da AIPEX realçou que a **articulação institucional** com o ICAESC representa uma condição “sine quo non” para a consolidação de um **ambiente de negócios** cada vez mais transparente, seguro e competitivo em Angola.

No âmbito do seu propósito, a AIPEX representa o interlocutor do investidor em todas as fases do processo de investimento, onde, por via de cooperação institucional, apoia os investidores, acompanha as propostas de investimento e garante as condições para a correcta implementação dos seus projectos.



MIREX REFORÇA APOSTA NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL



No quadro do **processo de modernização administrativa e transformação digital do Ministério das Relações Exteriores**, Sua Excelência Embaixador **António dos Santos Nascimento**, Director do Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa do MIREX, reuniu-se, no dia 17 de Julho, na sede do Ministério, em Luanda, com uma delegação da **TIS – Transformação, Inovação e Sustentabilidade**, chefiada pelo seu Director Executivo, Senhor Willian Oliveira.

Durante o encontro, a delegação da TIS apresentou um conjunto de **soluções tecnológicas integradas** orientadas para a **modernização dos serviços do MIREX**, com destaque para **plataformas inteligentes de atendimento ao público**, soluções avançadas de cibersegurança, **infra-estruturas de centros de dados (Data Centers)**, automatização e digitalização de processos, **gestão documental**, interoperabilidade entre sistemas e mecanismos de apoio à tomada de decisão.

As soluções apresentadas têm como objectivo **reforçar a capacidade tecnológica dos órgãos centrais e das Missões Diplomáticas e Consulares da República de Angola**, promovendo maior eficiência operacional, segurança da informação, simplificação de procedimentos administrativos e **melhoria da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos**, às comunidades angolanas no exterior e aos parceiros institucionais.

A iniciativa **enquadra-se na estratégia do Executivo angolano** de aceleração da transformação digital da Administração Pública, **alinhando o MIREX com as melhores práticas internacionais em matéria de governação electrónica**, inovação tecnológica e protecção de dados.

Sob a orientação de Sua Excelência Embaixador **Téte António**, Ministro das Relações Exteriores, o MIREX prossegue a implementação de um conjunto de iniciativas destinadas à modernização dos serviços diplomáticos e consulares, à **optimização da gestão institucional** e ao fortalecimento de uma diplomacia cada vez mais eficiente, inclusiva, segura e centrada no cidadão.

A TIS-Transformação, Inovação e Sustentabilidade é uma empresa angolana de consultoria tecnológica, fundada em 2013 e sediada em Luanda, **especializada em transformação digital**, consultoria de negócios e **integração de soluções tecnológicas** para os sectores público e privado.

Em 2024, a empresa adoptou a designação TIS, na sequência do processo de rebranding da antiga TIS TECH, reforçando o seu posicionamento estratégico assente na transformação, inovação e sustentabilidade.

Com certificação ISO 9001:2015, a TIS desenvolve soluções nas áreas de **cibersegurança**, **desenvolvimento de software**, gestão de conteúdos empresariais (ECM), Business Process Management (BPM), **middleware**, **computação em nuvem**, inteligência de dados, automação de processos e integração de sistemas, mantendo **parcerias tecnológicas com empresas globais** como a Oracle, Microsoft, Cisco, IBM, Huawei, Lenovo e VMware, entre outras.



Memorial da Batalha do Cuito Cuanavale: é um grande monumento histórico localizado na província do Cuando Cubango, em Angola, que homenageia os combatentes da famosa batalha travada contra o regime do apartheid sul-africano.



PELO MIREX TODOS JUNTOS E UNIDOS